

Índice

2. Comentário dos diretores	
2.1 Condições financeiras e patrimoniais	1
2.2 Resultados operacional e financeiro	8
2.3 Mudanças nas práticas contábeis/Opiniões modificadas e ênfases	13
2.4 Efeitos relevantes nas DFs	14
2.5 Medições não contábeis	15
2.6 Eventos subsequentes as DFs	18
2.7 Destinação de resultados	19
2.8 Itens relevantes não evidenciados nas DFs	21
2.9 Comentários sobre itens não evidenciados	22
2.10 Planos de negócios	23
2.11 Outros fatores que influenciaram de maneira relevantes o desempenho operacional	25
5. Política de gerenciamento de riscos e controles internos	
5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado	26
5.2 Descrição dos controles internos	28
5.3 Programa de integridade	31
5.4 Alterações significativas	35
5.5 Outras informações relevantes	37

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

A. Condições financeiras e patrimoniais gerais:

No exercício de 2023, a Gerdau registrou uma geração de Fluxo de Caixa Livre de R\$ 7,0 bilhões, influenciado pela liberação de Capital de Giro, possibilitando que 52% do EBITDA Ajustado fosse convertido em Fluxo de Caixa Livre, 3 p.p acima quando comparado ao ano anterior. O resultado é reflexo do foco na gestão do Capital de Giro realizado em nossas Operações de Negócios, aliado à disciplina nos Investimentos de CAPEX e da gradual redução do Endividamento. Foram vendidas 11,3 milhões de toneladas de aço, redução de 4,9% quando comparada ao ano anterior e reflete o cenário global da indústria do aço. A Receita Líquida alcançou R\$ 68,9 bilhões, redução de 16,4% em relação ao ano anterior resultante da menor demanda nos principais mercados de atuação da Gerdau. O EBITDA Ajustado alcançou R\$ 13,5 bilhões no ano, 37,2% menor que o período anterior, com uma margem EBITDA Ajustada de 19,6% no período. Apesar das reduções registradas decorrentes, principalmente, dos menores volumes de entregas em nossas operações e pelas questões econômicas na Argentina no final do ano, culminando na desvalorização da moeda e impactando nos resultados da Operação de Negócio ("ON") América do Sul, a Gerdau sustentou níveis saudáveis de rentabilidade, resultado da transformação da Gerdau no decorrer dos anos para se tornar cada vez mais resiliente e adaptada ao cenário externo por meio de um portfólio de produtos mais equilibrado. O Lucro Líquido consolidado em 2023, ajustado pelos efeitos extraordinários, atingiu R\$ 6,9 bilhões. No exercício de 2023, a Gerdau S.A. destinou R\$ 2,6 bilhões (R\$ 1,51 por ação) para pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio.

B. Estrutura de capital:

O padrão de financiamento das atividades da Gerdau, apresenta-se na tabela abaixo, considerados o capital próprio e capital de terceiros:

Em 31 de dezembro de 2023		
	<i>milhões de R\$</i>	<i>% total</i>
Capital de terceiros (passivo circulante e não circulante)	25.646	34%
Capital próprio (patrimônio líquido)	49.239	66%
Capital Total (terceiros + próprio)	74.885	100%

A distribuição dos financiamentos das operações da Gerdau obedece às seguintes premissas:

- O Capital de Giro deve ser suportado por financiamentos de curto prazo enquanto os investimentos em Ativo Imobilizado (manutenção e melhoria) devem ser suportados por financiamentos de longo prazo ou capital próprio;
- As Operações de Negócios devem, preferencialmente, captar financiamentos na mesma moeda em que suas receitas são geradas;

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

- c) As Operações de Negócios podem acessar recursos captados de forma global pela Gerdau com o objetivo de reduzir o custo de financiamentos.

A estrutura de capital da Gerdau medida pelo indicador Dívida Bruta (Empréstimos e Financiamentos mais Debêntures) em relação à Capitalização total (Dívida Bruta menos juros provisionados mais Patrimônio Líquido) era de 18,2% em 31/12/2023, a qual é considerada adequada no entendimento da Administração.

C. Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos:

O quadro abaixo apresenta as informações sobre o endividamento da Gerdau:

	Em 31 de dezembro	
	Em milhões de R\$	
	2023	2022
Dívida Bruta	10.893	12.607
Dívida Líquida	5.549	7.172
EBITDA Ajustado	13.502	21.508
Relação Dívida Líquida/EBITDA Ajustado	0,40	0,33

O indicador Dívida Líquida (R\$) / EBITDA Ajustado (R\$) foi mensurado conforme os seguintes termos:

- Dívida Líquida = Dívida Bruta menos Juros sobre a Dívida, Caixa e Equivalentes de Caixa e Aplicações Financeiras.
- EBITDA Ajustado acumulado dos últimos 12 meses.

Considerando o perfil do endividamento e a posição de liquidez da Gerdau, conclui-se que esta tem plena capacidade de honrar todos os compromissos financeiros assumidos para os próximos anos.

D. Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes utilizadas:

Além do Caixa gerado por suas operações, a Gerdau S.A., como forma de diversificar suas fontes de captação de financiamento para Capital de Giro e para Investimentos em ativos não-circulantes, acessa diversos mercados. As captações são realizadas por meio de contratos financeiros junto a bancos comerciais, governamentais e agências multilaterais, bem como oriundas do mercado de capitais brasileiro e externo.

Para informações mais detalhadas sobre as fontes de financiamento utilizadas pela Gerdau, vide alínea (F) deste item 2.1.

E. Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez:

A principal fonte de financiamento para Capital de Giro e para Investimentos em ativos não-circulantes é o Caixa gerado por suas operações. Adicionalmente, a Gerdau detém uma Linha de Crédito Global (revolver) no valor de US\$ 875 milhões

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

que objetiva prover liquidez às unidades da América do Norte e América Latina, incluindo o Brasil, e possui vencimento em setembro de 2027.

F. Níveis de endividamento e as características de tais dívidas, descrevendo ainda:

A Dívida Bruta totalizava R\$ 10,9 bilhões em 31/12/2023, dos quais 16% eram de curto prazo e 84% de longo prazo. No quadro resumo abaixo estão os valores da Dívida Bruta de curto e longo prazo.

COMPOSIÇÃO DA DÍVIDA (R\$ Milhões)	2023	2022
Circulante	1.797	3.121
Não circulante	9.096	9.486
Dívida Bruta	10.893	12.607

i. Contrato de Empréstimos e Financiamentos Relevantes

As obrigações por Empréstimos e Financiamentos são representadas como segue:

R\$ Milhões	2023	2022
Ten/Thirty Years Bonds	7.051	8.514
Outros Financiamentos	3.028	2.664
Total dos financiamentos	10.079	11.179
Circulante	1.783	2.492
Não circulante	8.296	8.687
Principal	9.903	11.029
Juros	176	150
Total dos financiamentos	10.079	11.179

No quadro resumo abaixo estão os percentuais das dívidas em reais e em moeda estrangeira contratadas pelas empresas do Brasil e em diferentes moedas contratadas pelas empresas subsidiárias no exterior. A exposição consolidada da Dívida Bruta, foi de 65,8% em dólares norte-americanos, 32,0% em reais e 2,2% em outras moedas. A redução na Dívida Líquida foi influenciada, principalmente, pela forte geração de Caixa Operacional de nossos negócios.

MOEDA - R\$ Milhões	2023	2022
Real (BRL)	2.667	1.273
Dólar norte-americano (USD)	7.169	9.581
Outras moedas	243	325
Total	10.079	11.179

Atualmente, os principais Empréstimos e Financiamentos denominados em reais são corrigidos a um percentual do CDI (Certificado de Depósito Interbancário).

O cronograma de pagamento dos Empréstimos e Financiamentos é o seguinte:

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

CRONOGRAMA DE PAGAMENTO (R\$ Milhões)	2023	2022
2023	-	2.492
2024	1.783	809
2025	1.157	411
2026	168	10
2027	2.001	2.237
2028 em diante	4.970	5.220
Total	10.079	11.179

Debêntures

As debêntures são denominadas em reais, não conversíveis em ações, com juros variáveis correspondentes a um percentual da taxa CDI. A taxa média de juros ponderada pelos valores foi de 13,21% para o exercício findo em 31/12/2023 (12,50% para o exercício findo em 31/12/2022). Abaixo segue quadro resumo com as debêntures emitidas:

Emissão	Assembleia Geral	Quantidade Emitida	Em carteira 31/12/2023	Vencimento	Encargos Anuais	2023 (R\$ milhões)	2022 (R\$ milhões)
14 ^a	26/08/2014	20.000	20.000	30/08/2024	CDI	-	-
16 ^a - A	25/04/2019	-	-	06/05/2023	CDI	-	612
16 ^a - B	25/04/2019	800.000	-	06/05/2026	CDI	813	816
Total						813	1.428
Circulante						14	629
Não Circulante						799	799

Os vencimentos das parcelas das debêntures são os seguintes:

R\$ Milhões	2023	2022
2023	14	629
2026	799	799
Total	813	1.428

Bonds

A Gerdau, através de suas subsidiárias Gerdau Trade Inc. e GUSAP III LP, emitiu Bonds com vencimento em 2027, 2030 e 2044. A Gerdau e as empresas Gerdau Açominas S.A. e Gerdau Aços Longos S.A. prestam garantia a essas operações. Em 31/12/2023, o saldo desses Bonds encontrava-se conforme tabela abaixo:

Bond	Data de Emissão	Vencimento	Meses de Pagamento de Juros	Cupom	Montante Inicial (USD Milhões)	Saldo Principal (USD Milhões)
2027	24 de outubro de 2017	24 de outubro de 2027	abril e outubro	4,88%	650 M	427
2030	21 de novembro de 2019	21 de janeiro de 2030	janeiro e julho	4,25%	500 M	498
2044	16 de abril de 2014	16 de abril de 2044	abril e outubro	7,25%	500 M	481
Total (USD)						1.406
Total (BRL)						6.805

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

ii. Outras relações de longo prazo com instituições financeiras

A Gerdau possui operações com instrumentos financeiros derivativos que têm por objetivo a proteção contra variações cambiais nas captações e receitas realizadas em moeda estrangeira e contra variações de taxas de juros, sem fins especulativos. Estas operações estão contabilizadas pelo seu valor justo. Para maiores informações, vide nota explicativa nº 17 letra “e” das Demonstrações Financeiras de 2023.

Além das operações acima descritas, a Gerdau não possui outras relações de longo prazo relevantes com instituições financeiras.

iii. Grau de subordinação entre as dívidas

Os financiamentos contratados pela Gerdau S.A. não são contratualmente ou legalmente subordinados. As garantias prestadas pela Gerdau para determinadas obrigações financeiras de suas subsidiárias podem, em alguns casos, ser estruturalmente subordinadas às obrigações financeiras que possuem garantias reais.

A Gerdau possui uma política definida para negociação de contratos de empréstimos e financiamento, na qual, cláusulas restritivas são tratadas com alta relevância.

Em grande parte dos contratos de empréstimo e financiamento da Gerdau e suas controladas, é permitida a mudança de controle do tomador, no entanto, os credores têm o direito de, se não satisfeitos com o novo controlador, de acordo com as condições previstas em tais contratos, solicitar o pagamento antecipado da dívida.

A Gerdau pode alienar ativos em garantia em contratos de financiamento desde que respeitem alguns critérios estipulados em contrato, tais como: substituição de bem alienado por outro bem desde que não aumente o valor das dívidas com garantia real; alienação de ativo para dívida tomada especificamente para financiá-lo; alienações existentes em empresas após a compra ou fusão pela Gerdau; alienações impostas por lei; alienações ou depósitos em garantia relacionados a exigências trabalhistas; alienações de ativos garantindo pagamentos de impostos ou taxas governamentais que estejam em discussão; alienação de ativos em financiamentos com bancos de desenvolvimento brasileiros e/ou estrangeiros, agências governamentais, agências de crédito à exportação e bancos oficiais de fomento à exportação/importação; alienação de estoques e recebíveis em estruturas de financiamentos de importação ou exportação; e alienações segurando dívidas que não excedam 15% do ativo tangível líquido consolidado da Gerdau.

iv. eventuais restrições impostas à Companhia, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário, bem como se a Companhia vem cumprindo essas restrições

A Gerdau e suas controladas não estão sujeitas às cláusulas de default (covenants) atreladas a índices financeiros. As cláusulas não-financeiras de performance vêm sendo cumpridas.

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

G. Limites de utilização dos financiamentos já contratados:

Em setembro de 2022, a Gerdau concluiu a estruturação de sua Linha de Crédito Revolver Global no montante de US\$ 875 milhões (equivalente a R\$ 4,236 bilhões) e vencimento em setembro de 2027. Em 31/12/2023, não havia saldo devedor desta operação.

H. Alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras:

Demonstração dos Fluxos de Caixa – Consolidado

GERDAU S.A.
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
(Valores expressos em milhares de reais)

	31/12/2023	31/12/2022	Análise Horizontal 2023 x 2022
Fluxo de caixa da atividade operacional			
Lucro líquido do exercício	7.536.983	11.479.552	-34,3%
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao fluxo de caixa das atividades operacionais:			
Depreciação e amortização	3.047.212	2.866.699	6,3%
Equivalência patrimonial	(827.606)	(1.151.827)	-28,1%
Variação cambial, líquida	850.375	974.709	-12,8%
Perdas (Ganhos) com instrumentos financeiros, líquido	14.979	(39.079)	-138,3%
Benefícios pós-emprego	235.977	246.958	-4,4%
Planos de incentivos de longo prazo	157.979	104.714	50,9%
Imposto de renda e contribuição social	1.809.622	4.379.475	-58,7%
Perda (Ganho) na alienação de imobilizado	27.525	(25.579)	-207,6%
Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros	10.728	81	13144,4%
Provisão de passivos tributários, cíveis, trabalhistas e ambientais, líquido	160.245	295.021	-45,7%
Recuperação de créditos, líquido	(1.098.218)	-	-
Receita de juros de aplicações financeiras	(481.624)	(309.782)	55,5%
Despesa de juros sobre dívidas financeiras	840.069	964.607	-12,9%
Juros sobre mútuos com empresas ligadas	-	199	-100,0%
Provisão de ajuste ao valor líquido realizável de estoque, líquido	12.036	43.843	-72,5%
	12.296.282	19.829.591	-38,0%
Variação de ativos e passivos:			
(Aumento) Redução de contas a receber	(294.509)	290.579	-201,4%
Redução (Aumento) de estoques	1.305.424	(2.039.135)	-164,0%
Redução de contas a pagar	(355.416)	(995.598)	-64,3%
Aumento de outros ativos	(107.171)	(284.826)	-62,4%
Redução de outros passivos	(306.313)	(1.509.232)	-79,7%
Recebimento de dividendos/juros sobre o capital próprio	461.292	425.493	8,4%
Aplicações financeiras	(7.223.644)	(3.588.529)	101,3%
Resgate de aplicações financeiras	7.908.990	3.434.859	130,3%
Caixa gerado pelas atividades operacionais	13.684.935	15.563.202	-12,1%
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	(858.301)	(968.851)	-11,4%
Pagamento de juros de arrendamento mercantil	(127.787)	(88.370)	44,6%
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(1.560.137)	(3.355.643)	-53,5%
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	11.138.710	11.150.338	-0,1%
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Adições de imobilizado	(5.209.128)	(4.291.873)	21,4%
Recebimento pela venda de imobilizado, investimento e intangíveis	40.661	48.322	-15,9%
Adições de outros ativos intangíveis	(127.195)	(189.382)	-32,8%
Recompra de ações de empresa controlada em conjunto	47.006	-	-
Aumento de capital em coligada e controladas em conjunto	(524.185)	(26.751)	1859,5%
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(5.772.841)	(4.459.684)	29,4%
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
Aquisição de participação em controlada	-	(46.153)	-
Compras de ações em tesouraria	-	(1.073.124)	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(2.683.328)	(5.891.690)	-54,5%
Empréstimos e financiamentos obtidos	1.776.684	2.263.311	-21,5%
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(2.830.684)	(3.201.126)	-11,6%
Pagamento de arrendamento mercantil	(388.202)	(310.226)	25,1%
Financiamentos com empresas ligadas, líquido	102	2.721	-96,3%
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	(4.125.428)	(8.256.287)	-50,0%
Efeito de variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	(710.659)	(119.158)	496,4%
Aumento (Redução) do caixa e equivalentes de caixa	529.782	(1.684.791)	-131,4%
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	2.475.863	4.160.654	-40,5%
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	3.005.645	2.475.863	21,4%

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Análise Fluxo de Caixa – 2023

Caixa e Equivalentes de Caixa totalizaram R\$ 3.006 milhões, em 31/12/2023, conforme análise a seguir:

Caixa líquido das atividades operacionais

Em 2023, o Caixa Líquido das atividades operacionais foi de R\$ 11.139 milhões, ligeiramente abaixo em relação a 2022. Apesar da redução do Lucro Líquido no ano, o Caixa Líquido Operacional foi parcialmente compensado pela liberação de Capital de Giro.

Ciclo Financeiro

Em dezembro de 2023, o Ciclo Financeiro (Capital de Giro dividido pela Receita Líquida do trimestre) aumentou para 87 dias, comparado a 81 dias em dezembro de 2022 decorrente, principalmente, pela menor Receita Líquida.

Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento

O Caixa Líquido aplicado nas atividades de Investimento passou de R\$ 4.460 milhões em 2022 para R\$ 5.773 milhões em 2023, impactado pelos maiores desembolsos de CAPEX nos exercícios comparados.

Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento

O Caixa Líquido aplicado nas atividades de financiamento reduziu de R\$ 8.256 milhões em 2022 para R\$ 4.125 milhões em 2023. Essa variação se deve, principalmente, pelos menores proventos pagos (dividendos e recompra de ações) entre os exercícios comparados.

2.2 Resultados operacional e financeiro

A. Resultados das operações do emissor:

Exercício encerrado em 31/12/2023 comparado ao exercício encerrado em 31/12/2022.

Vendas

Em termos consolidados, a produção total de aço bruto foi de 11,6 milhões de toneladas no ano 2023, 8,8% inferior em relação a 2022, reflexo da redução no volume produzido por todas as Operações de Negócios. Em 2023 foram vendidas 11,3 milhões de toneladas de aço, redução de 4,9% quando comparada ao ano anterior e reflete o cenário global da indústria do aço, com a continuidade da alta penetração de produtos importados, resultando na deterioração do mercado e em um ambiente de preços internacionais desafiador.

Na Operação de Negócios Brasil, tanto a produção de aço bruto quanto as vendas totais alcançaram mais de 5 milhões de toneladas em 2023. A produção de aço bruto apresentou queda de 7,5% e reflete o enfraquecimento da demanda local dentro de um cenário com maiores importações. Já as vendas totais ficaram 4,5% inferior a 2022 explicada pela menor demanda do mercado interno, parcialmente compensada pelo redirecionamento dos volumes domésticos para o mercado externo.

Na Operação de Negócios América do Norte, a produção de aço atingiu 4,2 milhões de toneladas, 6,6% abaixo de 2022, enquanto as vendas totais foram de 3,9 milhões de toneladas, 4,5% inferior ao ano anterior, no entanto, acima dos níveis históricos da Companhia.

Na Operação de Negócios América do Sul, a produção de aço atingiu 705 mil toneladas em 2023, 4,1% inferior a 2022. As vendas de aço em 2023 totalizaram 1.125 mil toneladas, queda de 7,2% na comparação anual, influenciado, pelas menores importações de produtos originadas da ON Brasil para nossas operações nesses países, além dos impactos mencionados na Argentina.

Na Operação de Negócios Aços Especiais, foram produzidas 1.433 mil toneladas de aço, 19,9% inferior a 2022, ao passo que registramos 1.419 mil toneladas de aço vendidas no mesmo período, uma redução de 14,4% na comparação com o ano anterior - explicada pelo arrefecimento na demanda nos mercados de atuação da Operação e à antecipação da demanda pela migração para a tecnologia Euro 6 no Brasil.

2.2 Resultados operacional e financeiro

Vendas consolidadas ¹ (1.000 toneladas)	2023	2022	Variação 2023 x 2022
Brasil	5.150	5.394	-4,5%
Mercado Interno	4.155	4.438	-6,4%
Exportações	995	956	4,1%
América do Norte	3.907	4.090	-4,5%
América do Sul	1.125	1.212	-7,2%
Aços Especiais	1.419	1.657	-14,4%
Eliminações e ajustes	-278	-451	-38,4%
TOTAL	11.323	11.902	-4,9%

¹ As informações acima não contemplam dados das empresas controladas em conjunto e coligada.

Receita Líquida

Em termos consolidados, em 2023, a Receita Líquida alcançou R\$ 68,9 bilhões, redução de 16,4% em relação ao ano anterior resultante da menor demanda nos principais mercados de atuação da Companhia. Apesar da redução apresentada, o resultado do ano segue acima dos níveis pré-pandemia e reflete a estratégia de crescimento sustentável da Companhia por meio do fortalecimento e equilíbrio do seu portfólio de produtos.

Na Operação de Negócio Brasil, a Receita Líquida foi inferior 18,6% em relação ao ano anterior, encerrando o período em R\$ 26,8 bilhões. O menor nível de receita é explicado, principalmente, pelo menor volume de vendas no mercado doméstico e pelo aumento das exportações, reduzindo o preço médio.

Na Operação de Negócio América do Norte, a Receita Líquida totalizou em 2023, R\$ 26,9 bilhões, 13,6% inferior ao ano anterior, refletindo os menores volumes do período, somados à desvalorização do dólar frente ao real comparada ao mesmo período do ano anterior. Apesar das reduções observadas, o spread metálico permanece ainda forte e acima dos níveis históricos.

Na Operação de Negócio América do Sul, a Receita Líquida foi de R\$ 5,1 bilhões, uma queda de 28,7% quando comparada ao ano anterior, impactada pelos efeitos da inflação e desvalorização cambial, ocasionado pelas medidas econômicas anunciadas pelo novo governo da Argentina, no final do ano de 2023.

Na Operação de Negócio Aços Especiais, a Receita Líquida registrada foi de R\$ 11,4 bilhões, 16,4% inferior a 2022, influenciada, principalmente, pelo cenário de demanda mais enfraquecido.

2.2 Resultados operacional e financeiro

Receita Líquida ¹ (R\$ Milhões)	2023	2022	Variação 2023 x 2022
Brasil ²	26.831	32.971	-18,6%
Mercado Interno	23.437	28.903	-18,9%
Exportações	3.394	4.068	-16,6%
América do Norte	26.858	31.099	-13,6%
América do Sul	5.118	7.180	-28,7%
Aços Especiais	11.385	13.626	-16,4%
Eliminações e ajustes	-1.276	-2.464	-48,2%
TOTAL	68.916	82.412	-16,4%

¹ As informações acima não contemplam dados das empresas controladas em conjunto e coligada.

² Inclui Receita Líquida de minério de ferro .

ii. Fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais

Exercício encerrado em 31/12/2023 comparado ao exercício encerrado em 31/12/2022.

A. Custo das Vendas, Lucro Bruto e Margem Bruta

Em termos consolidados o Custo das Vendas em 2023, ficou 9,5% inferior em relação a 2022, resultado da queda do custo das principais matérias-primas e pela demanda mais enfraquecida nos setores de atuação. Assim, o Lucro Bruto foi de R\$ 11,3 bilhões, 39,6% inferior a 2022, impactado pela queda no volume de vendas e pela queda da Receita Líquida em nível superior à queda do Custo das Vendas.

Na Operação de Negócios Brasil, a queda de 10,7% é explicada pelo arrefecimento dos preços de matérias-primas utilizadas no processo produtivo, como metálicos (sucata e gusa) e energéticos e redutores (carvão, coque e energia elétrica). O Lucro Bruto ficou 54,9% abaixo comparado ao ano anterior, pelos motivos já mencionados em Receita Líquida e Custo das Vendas.

Na Operação de Negócios América do Norte, a redução de 7,2%, comparado ao ano de 2022, reflete o menor volume vendido durante o período, somado aos menores custos de matérias primas, como sucata e energia elétrica. No ano, o Lucro Bruto ficou 31,1% abaixo do ano 2022, resultado do arrefecimento da Receita Líquida, que apresentou uma queda mais acentuada do que o Custo das Vendas.

Na Operação de Negócios América do Sul, o Custo das Vendas no total do ano ficou 27,4% abaixo em relação ao ano anterior, impactado pelos efeitos da inflação e desvalorização cambial na Argentina. Considerando a queda nos volumes vendidos, bem como a variação do Custo de Vendas, a operação registrou Lucro Bruto de R\$ 1,1 bilhão, 33,0% inferior a 2022.

Na Operação de Negócios Aços Especiais, o Custo das Vendas apresentou queda de 13,4%, explicado pela redução nos volumes vendidos. O Lucro Bruto foi de R\$ 1,7 bilhões, uma redução de 30,6% na comparação com o ano anterior, principalmente, pelo cenário de demanda mais enfraquecido.

2.2 Resultados operacional e financeiro

Receita, custo e margem (R\$ Milhões)		2023	2022	Variação 2023 x 2022
Brasil	Receita Líquida	26.831	32.971	-18,60%
	Custo das Vendas	-24.172	-27.083	-10,70%
	Lucro Bruto	2.658	5.888	-54,90%
	Margem Bruta (%)	9,90%	17,90%	
América do Norte	Receita Líquida	26.858	31.099	-13,60%
	Custo das Vendas	-21.062	-22.691	-7,20%
	Lucro Bruto	5.795	8.408	-31,10%
	Margem Bruta (%)	21,60%	27,00%	
América do Sul	Receita Líquida	5.118	7.180	-28,70%
	Custo das Vendas	-4.014	-5.532	-27,40%
	Lucro Bruto	1.104	1.648	-33,00%
	Margem Bruta (%)	21,60%	22,90%	
Aços Especiais	Receita Líquida	11.385	13.626	-16,40%
	Custo das Vendas	-9.688	-11.181	-13,40%
	Lucro Bruto	1.698	2.446	-30,60%
	Margem Bruta (%)	14,90%	17,90%	
Eliminações e ajustes	Receita Líquida	-1.276	-2.464	-48,20%
	Custo das Vendas	1.352	2.826	-52,20%
	Lucro Bruto	76	361	-79,00%
Consolidado	Receita Líquida	68.916	82.412	-16,40%
	Custo das Vendas	-57.584	-63.661	-9,50%
	Lucro Bruto	11.332	18.751	-39,60%
	Margem Bruta (%)	16,40%	22,80%	

B. Variações relevantes das receitas atribuíveis a introdução de novos produtos e serviços, alterações de volumes e modificações de preços, taxas de câmbio e inflação:

Os Resultados Operacionais da Companhia são impactados pelas variações cambiais entre o real, moeda funcional e de apresentação das Demonstrações Financeiras da Companhia, e as moedas dos países onde opera.

Em 2023, a Receita Líquida somou R\$ 68,9 bilhões, 16,4% inferior quando comparada a 2022, resultante do cenário global mais desafiador na demanda dos mercados que a Companhia atua, além da maior penetração de aço importado no Brasil.

C. Impactos relevantes da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor:

A sucata de aço é o principal insumo metálico para as aciarias elétricas (mini mills) da Companhia. Apesar de os preços internacionais da sucata de aço serem determinados essencialmente pelos preços da sucata nos Estados Unidos, principal exportador mundial, os preços da sucata no mercado brasileiro são estabelecidos pela oferta e demanda internas. O preço da sucata de aço no Brasil varia de região para região e reflete a demanda e os custos de transporte. Se os preços dos produtos de aço acabado não acompanharem os preços da sucata de aço, os lucros e as margens

2.2 Resultados operacional e financeiro

da Companhia poderão ser afetados. Um aumento nos preços da sucata de aço ou a escassez na oferta para as unidades da Companhia afetariam os custos de produção e potencialmente reduziriam as margens operacionais.

Em 2023, o Custo das Vendas caiu 9,6% em relação a 2022 e totalizou R\$ 57,6 bilhões. O menor custo foi resultado da queda nos volumes vendidos em todas as regiões que a Companhia atua.

2.3 Mudanças nas práticas contábeis/Opiniões modificadas e ênfases

A. Mudanças nas práticas contábeis que tenham resultado em efeitos significativos sobre as informações previstas nos campos 2.1 e 2.2:

A Companhia não teve mudanças nas práticas contábeis que tenham resultado em efeitos significativos em suas Demonstrações Financeiras de 31/12/2023 e 31/12/2022.

B. Opiniões modificadas e ênfases presentes no parecer do auditor:

A Companhia não possui ressalva ou ênfase em suas Demonstrações Financeiras Consolidadas de 31/12/2023 e 31/12/2022.

2.4 Efeitos relevantes nas DFs

A. Introdução ou alienação de segmento operacional:

Não houve introdução ou alienação de segmento operacional relevante.

B. Constituição, aquisição ou alienação de participação societária:

Em junho de 2022, a Gerdau efetuou aquisição de participação adicional de 3,65% na controlada Siderúrgica Latino Americana S.A., efetuando sua posterior incorporação na controlada Gerdau Aços Longos S.A., e que resultou no reconhecimento de perda de R\$ 33.845 mil no patrimônio líquido atribuído à participação dos acionistas controladores como resultado de operações com acionistas não controladores. Os demais valores envolvidos nestas transações e seus impactos nas demonstrações financeiras não são considerados relevantes pela administração.

Em 10/01/2023, a Gerdau efetuou a conversão em participação societária de mútuo conversível aportado na empresa Brasil ao Cubo S.A. no valor de R\$ 141 milhões. Nesta mesma data, a Gerdau também efetuou a aquisição de algumas participações societárias dos acionistas originais no valor de R\$ 37 milhões e como resultado destas operações passou a deter 44,66% no capital total desta empresa. A Brasil ao Cubo S.A. atua desenvolvendo construção de edifícios, fabricação de estruturas metálicas, fabricação de esquadrias de metal, fabricação de artigos de serralheria com exceção de esquadrias, comércio varejista de materiais de construção em geral e serviços de engenharia.

Em 15/03/2023, a controlada da Companhia Gerdau Next S.A. ("Gerdau Next") e o Fundo Newave Energia I Advisory Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, ("NW Capital"), assinaram acordo visando a subscrição de participação societária no capital social da Newave Energia S.A. pela Gerdau Next e pelo NW Capital, nas proporções de 33,33% e 66,67%, respectivamente. Em 31/12/2023, o montante integralizado pela Gerdau é de R\$ 388 milhões.

Em 14/03/2024 a Gerdau concluiu a venda da totalidade de suas participações societárias nas empresas controladas em conjunto Diaco S.A. e subsidiárias (49,85%) e Gerdau Metaldom Corp e subsidiárias (50,0%), cujo adquirente foi o Grupo INICIA, até então sócio da Gerdau nestas empresas, as quais integravam o Segmento América do Sul da Gerdau e eram tratadas contabilmente pelo método de equivalência patrimonial. A transação ocorreu por um preço base de US\$ 325 milhões e está alinhada com a estratégia de alocação de capital da Gerdau, com foco no crescimento e competitividade de ativos com maior potencial de geração de valor no longo prazo. Ao longo do primeiro trimestre de 2024, após cumprimento das correspondentes condições precedentes, as transações foram concluídas. A Gerdau reforça que esta transação está alinhada à sua estratégia de alocação de capital, concentrando-se no crescimento e na competitividade dos ativos com maiores potenciais de geração de valor no longo prazo. Em 31/12/2023, a Gerdau passou a apresentar o saldo destes investimentos em empresas controladas em conjunto em linha específica do balanço patrimonial de ativos mantidos para venda, no montante de R\$ 1.210 milhões.

C. Eventos ou operações não usuais:

Não ocorreram eventos ou operações não usuais que afetassem significativamente os negócios da Gerdau.

2.5 Medições não contábeis

A. Informar o valor das medições não contábeis:

A Companhia divulga ao mercado o EBITDA (Lucro antes de Juros, Imposto de Renda e Contribuição Social, Depreciações e Amortizações).

O EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization) é uma medida não contábil elaborada pela Companhia em consonância com a Resolução CVM nº 156/2022 ("Resolução CVM 156"), conciliada com suas Demonstrações Financeiras e consiste no Lucro (Prejuízo) Líquido acrescido pelo Resultado Financeiro Líquido, pelo Imposto de Renda e Contribuição Social e pelas Depreciações e Amortizações.

O EBITDA não é uma medida de desempenho financeiro segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil (BR GAAP) ou IFRS, e não deve ser considerado como alternativa ao Lucro Líquido, como indicador de desempenho operacional, como alternativa ao fluxo de caixa operacional, ou como indicador de liquidez. O EBITDA não possui um significado padrão e a nossa definição de EBITDA pode não ser comparável com as definições de EBITDA utilizadas por outras companhias.

Em razão de nosso cálculo do EBITDA não considerar o Imposto de Renda e a Contribuição Social, as Receitas (Despesas) Financeiras, a Depreciação e a Amortização, o EBITDA funciona como um indicador de nosso desempenho econômico geral, que não é afetado por alterações das alíquotas do Imposto de Renda e da Contribuição Social, flutuações das taxas de juros, dos níveis de depreciação e amortização e perdas pela não recuperabilidade de ativos.

Consequentemente acreditamos que o EBITDA funciona como uma ferramenta comparativa significativa para mensurar, periodicamente, o nosso desempenho operacional, bem como para embasar determinadas decisões de natureza administrativa. Acreditamos que o EBITDA permite um melhor entendimento não apenas do nosso desempenho financeiro, mas também da nossa capacidade de pagamento dos juros e principal da nossa dívida e para contrair mais dívidas para financiar os nossos dispêndios de Capital e o nosso Capital de Giro.

Uma vez que o EBITDA não considera certos custos intrínsecos aos nossos negócios, que poderiam, por sua vez, afetar significativamente os nossos lucros, tais como despesas financeiras, impostos, depreciação, dispêndios de capital e outros encargos correspondentes, o EBITDA apresenta limitações que afetam o seu uso como indicador da nossa rentabilidade.

O EBITDA não é uma medida utilizada nas práticas contábeis e também não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devendo ser considerado como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. A Companhia apresenta o EBITDA ajustado para fornecer informações adicionais sobre a geração de caixa no período, destacando que a Companhia apresenta o EBITDA Ajustado de acordo com a Resolução CVM 156, reconciliando com as informações apresentadas nas Demonstrações Financeiras da Companhia.

2.5 Medições não contábeis

B. Fazer as conciliações entre os valores divulgados e os valores das demonstrações financeiras auditadas:

COMPOSIÇÃO DO EBITDA CONSOLIDADO (R\$ milhões)	2023	2022	Δ
Lucro Líquido consolidado¹	7.537	11.480	-34,3%
Resultado financeiro líquido	1.106	1.892	-41,5%
Provisão para IR e CS	1.810	4.379	-58,7%
Depreciação e amortizações	3.047	2.867	6,3%
EBITDA - Instrução CVM¹	13.500	20.618	-34,5%
Resultado da equivalência patrimonial (a)	(828)	(1.152)	-28,1%
EBITDA proporcional das empresas coligadas e controladas em conjunto (b)	1.519	1.867	-18,6%
Perdas pela não recuperabilidade de Ativos financeiros (c)	11	-	-
Itens não recorrentes	(700)	174	-
Recuperações de créditos/provisões (d)	(700)	174	-
EBITDA Ajustado²	13.502	21.508	-37,2%
<i>Margem EBITDA ajustada</i>	<i>19,6%</i>	<i>26,1%</i>	<i>-6,5 p.p</i>

CONCILIAÇÃO DO EBITDA CONSOLIDADO (R\$ milhões)	2023	2022	Δ
EBITDA - Instrução CVM ¹	13.500	20.618	-34,5%
Depreciação e amortizações	(3.047)	(2.867)	6,3%
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS IMPOSTOS	10.453	17.751	-41,1%

1 – Medição não contábil calculada de acordo com a Resolução CVM nº 156 de 23/06/2022.

2– Medição não contábil reconciliada com as informações apresentadas nas Demonstrações Financeiras da Companhia, conforme estabelecido pela Resolução CVM nº 156 de 23/06/2022.

- Valores apresentados na linha "Resultado da Equivalência Patrimonial" da Nota 27 das Demonstrações Financeiras da Companhia.
- Valores compostos pelas linhas "Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos impostos proporcional das empresas controladas em conjunto e associada" e "Depreciação e amortização proporcional das empresas controladas em conjunto e associada" da Nota 27 das Demonstrações Financeiras da Companhia.
- Valores apresentados na linha "Reversão (Perdas) pela não recuperabilidade de ativos financeiros" da Nota 27 das Demonstrações Financeiras da Companhia.
- Valores compostos pela linha "Recuperação de créditos / provisões" da Nota 27 das Demonstrações Financeiras da Companhia.

2.5 Medições não contábeis

C. Explicar o motivo pelo qual entende que tal medição é mais apropriada para a correta compreensão da sua condição financeira e do resultado de suas operações

A dinâmica dos negócios e a necessidade de maior agilidade dos gestores na tomada de decisão passaram a exigir outras medidas além das contábeis tradicionais, que pudessem fornecer informações sobre o desempenho da Companhia aos analistas, investidores e outros públicos interessados. Na busca por tais medidas, que ajudariam na identificação de pontos fracos e prejudiciais à eficiência e eficácia empresarial, um conjunto de indicadores financeiros não tradicionais foram desenvolvidos, merecendo destaque o EBITDA, que se propõe a medir a eficiência do empreendimento, via demonstração do potencial de geração de caixa derivado de ativos genuinamente operacionais desconsiderando a estrutura de ativos e passivos e os efeitos fiscais.

A exemplo de outras companhias de capital aberto, a Companhia tem divulgado o EBITDA como um indicador complementar aos tradicionais, visto tratar-se de uma medida globalizada, largamente aceita e utilizada mundialmente que, apesar de suas limitações, evidencia o montante dos recursos efetivamente gerados pela atividade fim do negócio e se os mesmos são suficientes para investir, pagar os juros sobre capital de terceiros e as obrigações com o governo e remunerar os acionistas.

A Companhia entende, também, que este indicador por si só não fornece todas as informações necessárias à avaliação do desempenho do negócio, e o mesmo deve ser analisado em conjunto com outros, contábeis ou não, considerando não só o seu valor absoluto, mas também sua evolução e correlação com outras cifras das Demonstrações Financeiras.

2.6 Eventos subsequentes as DFs

Em 14/03/2024 a Gerdau concluiu a venda da totalidade de suas participações societárias nas empresas controladas em conjunto Diaco S.A. e subsidiárias (49,85%) e Gerdau Metaldom Corp e subsidiárias (50,0%), cujo adquirente foi o Grupo INICIA, até então sócio da Gerdau nestas empresas, as quais integravam o Segmento América do Sul da Gerdau e eram tratadas contabilmente pelo método de equivalência patrimonial. A transação ocorreu por um preço base de US\$ 325 milhões e está alinhada com a estratégia de alocação de capital da Gerdau, com foco no crescimento e competitividade de ativos com maior potencial de geração de valor no longo prazo. Ao longo do primeiro trimestre de 2024, após cumprimento das correspondentes condições precedentes, as transações foram concluídas. A Companhia reforça que esta transação está alinhada à sua estratégia de alocação de capital, concentrando-se no crescimento e na competitividade dos ativos com maiores potenciais de geração de valor no longo prazo. Em 31/12/2023, a Gerdau passou a apresentar o saldo destes investimentos em empresas controladas em conjunto em linha específica do balanço patrimonial de ativos mantidos para venda, no montante de R\$ 1.210 milhões.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 16/04/2024 foi aprovado o aumento do capital social da Gerdau em R\$ 4.057.882 mediante a capitalização de parte do saldo da conta de Reserva de Lucros – Investimentos e Capital de Giro, com emissão de 351.413.410 novas ações, sendo 120.105.288 ações ordinárias e 231.308.122 ações preferenciais, todas escriturais, sem valor nominal, distribuídas aos acionistas a título de bonificação, na proporção de uma nova ação para cada cinco ações da mesma espécie possuídas em 17/04/2024; passando o capital social da Companhia a ser de R\$ 24.273.225, dividido em 2.108.480.460 ações, sendo 720.631.730 ações ordinárias e 1.387.848.730 ações preferenciais, todas escriturais e sem valor nominal. Este aumento de capital social endereça o excesso das reservas de lucros em relação ao capital social, conforme previsto na legislação societária brasileira.

Em 02/05/2024, o Conselho de Administração da Gerdau aprovou a 17ª Emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, de espécie quirografária, no valor de R\$ 1,5 bilhão. As Debêntures terão prazo de vencimento de cinco anos, contados da data de emissão, e farão jus ao pagamento de juros remuneratórios correspondente à variação acumulada de 100% das taxas médias diárias dos DI – Depósitos Interfinanceiros, acrescida de um spread (sobretaxa) a ser definida de acordo com o Procedimento de Bookbuilding, limitado ao percentual máximo de 0,60% ao ano. Os recursos líquidos obtidos pela Gerdau com a Emissão serão utilizados para reperfilamento de seu passivo financeiro e gestão ordinária de seus negócios. As condições gerais da Emissão encontram-se indicadas na ata da Reunião do Conselho de Administração da Gerdau, a qual se encontra disponível na página da Gerdau e da CVM na rede mundial de computadores.

2.7 Destinação de resultados

Regras sobre retenção de lucros

Além das reservas obrigatórias previstas na legislação, o artigo 19, § 3º, do Estatuto Social da Companhia prevê que o Conselho de Administração poderá propor, para que seja deliberado pela Assembleia Geral, deduzir do Lucro Líquido do exercício uma parcela de ao menos 5% (cinco por cento) para a constituição de uma Reserva para Investimentos e Capital de Giro, observando que: sua constituição não prejudicará o direito dos acionistas preferencialistas de receber o dividendo mínimo a que fizerem jus, nem prejudicará o pagamento do dividendo obrigatório; seu saldo, em conjunto com o saldo das demais Reservas de Lucros, exceto as Reservas para Contingências e de Lucros a realizar, observará limite máximo igual ao valor do capital social da Companhia, sob pena de capitalização ou distribuição em dinheiro do excesso; e a reserva tem por finalidade assegurar investimentos em bens do ativo permanente, ou acréscimos do Capital de Giro, inclusive através de amortização das dívidas da Companhia, independentemente das retenções de lucro vinculadas ao orçamento de capital. O saldo contido nessa Reserva para Investimentos e Capital de Giro poderá ser utilizado:

- (i) na absorção de prejuízos, sempre que necessário;
- (ii) na distribuição de dividendos, a qualquer momento;
- (iii) nas operações de resgate, reembolso ou compra de ações, autorizadas por lei ou;
- (iv) na incorporação ao capital social, inclusive mediante bonificações em novas ações.

Os valores destinados às retenções de lucros e seus percentuais em relação aos lucros totais declarados são apresentados a seguir:

R\$ (Mil)	2023	2022
Reserva Legal	318.142	545.251
Reserva para Investimentos e Capital de Giro	3.402.960	4.277.165
Reserva de Incentivos Fiscais	1.138.728	520.478
Total de Retenções de Lucros	4.859.830	5.342.894
Percentuais em relação aos lucros totais declarados	64,8%	46,8%

Regras sobre distribuição de dividendos

Nos termos do artigo 19, § 4º, do Estatuto Social, os acionistas terão direito a receber, em cada exercício, a título de dividendo, um percentual sobre o Lucro Líquido, obedecido o mínimo obrigatório de 30% (trinta por cento), com os seguintes ajustes:

- (i) o acréscimo das seguintes importâncias: resultantes da reversão, no exercício, de Reservas para Contingências, anteriormente formadas; resultantes da realização, no exercício, de lucros que tenham sido transferidos anteriormente para a Reserva de Lucros a realizar; e resultantes da realização, no exercício, do aumento do valor de elementos do ativo em virtude de novas avaliações, registrado como reserva de reavaliação; e

2.7 Destinação de resultados

(ii) o decréscimo das importâncias destinadas, no exercício, à constituição da Reserva Legal, de Reservas para Contingências, da Reserva de Lucros a realizar e da Reserva para Incentivos Fiscais.

Integram o dividendo obrigatório, o dividendo preferencial e o pago à conta de Reservas de Lucros preexistentes ou com base em balanços semestrais ou intermediários, a menos que de outra forma for estabelecido pela Assembleia Geral ou pelo Conselho de Administração.

Sempre que o dividendo obrigatório for pago por conta de Reservas de Lucros preexistentes, parcela do lucro do exercício, equivalente ao dividendo pago, será apropriada à recomposição da reserva utilizada. Além disso, o Conselho de Administração poderá declarar dividendos à conta de Reservas de Lucros preexistentes, ou à conta de lucros existentes no último balanço anual, semestral ou intermediário.

Nos termos do artigo 9º, §7º, da Lei nº 9.249/95, a Companhia poderá, ainda, pagar juros sobre o capital próprio imputando o montante dos juros pagos ao valor do dividendo mínimo obrigatório mencionado acima.

Os dividendos não reclamados em 3 (três) anos prescrevem em favor da Companhia.

Periodicidade das distribuições de dividendos

A Companhia realiza distribuições de dividendos anuais, nos exercícios em que apurar lucros, com possibilidade de distribuições intermediárias e/ou intercalares, na periodicidade estabelecida pelo Conselho de Administração, respeitadas as regras previstas na legislação e no Estatuto Social da Companhia.

Restrições à distribuição de dividendos

A Companhia não tem restrições à distribuição de dividendos.

Política de destinação de resultados

A Companhia não tem uma política de destinação de resultados.

2.8 Itens relevantes não evidenciados nas DFs

A. Os ativos e passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (off-balance sheet items), tais como:

- i. Carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade não tenha retido nem transferido substancialmente os riscos e benefícios da propriedade do ativo transferido, indicando respectivos passivos*

Não há carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a Gerdau mantenha riscos e responsabilidades que não evidenciadas nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia.

- ii. Contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços*

Não há contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços que não evidenciados nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia.

- iii. Contratos de construção não terminada*

Não há contratos de construção não terminada que não evidenciados nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia.

- iv. Contratos de recebimentos futuros de financiamentos*

Não há contratos de recebimento futuros de financiamentos que não evidenciados nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia.

B. Outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras:

Não há outros itens relevantes não evidenciados nas nossas Demonstrações Financeiras.

2.9 Comentários sobre itens não evidenciados

A. Como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras do emissor:

Não aplicável, vide item 2.8.

B. Natureza e o propósito da operação:

Não aplicável, vide item 2.8.

C. Natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação:

Não aplicável, vide item 2.8.

2.10 Planos de negócios

A. Investimentos, incluindo:

Descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos:

Os investimentos em CAPEX totalizaram R\$ 5,7 bilhões no ano de 2023, sendo R\$ 3,2 bilhões destinados à Manutenção e R\$ 2,5 bilhões à Competitividade. Do total de desembolsos do ano, R\$ 1,1 bilhão foram voltados à melhoria do controle e desempenho ambiental nas instalações existentes.

Em 20 de fevereiro de 2024, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a projeção de desembolsos (CAPEX) relacionados ao plano de investimentos para o ano vigente no valor de R\$ 6 bilhões. O montante se refere a projetos CAPEX voltados à Manutenção e à Competitividade.

- a. Os projetos de Manutenção estão associados ao prolongamento de vida útil e às melhorias operacionais dos equipamentos com o objetivo de manter o desempenho das plantas.
- b. Os projetos de Competitividade estão relacionados ao crescimento de produção, aumento de rentabilidade e modernização das plantas, tendo como premissas o aprimoramento das práticas ESG e o desenvolvimento sustentável e econômico do negócio.
- c. Alguns projetos dessa frente estão condicionados a licenças ambientais, sujeitos a reavaliações ao longo do ano.

Do total previsto para o ano de 2024, aproximadamente R\$ 1,3 bilhão são investimentos que apresentam retornos ambientais (expansão de ativos florestais, atualização e aprimoramento de controles ambientais, redução de emissões de gases do efeito estufa e incrementos tecnológicos) e projetos voltados para a segurança de nossas Pessoas.

A Gerdau vem demonstrando sua capacidade de se adaptar aos diferentes cenários e os desembolsos do plano de investimentos, mencionados acima, estarão diretamente relacionados às condições do mercado e do cenário econômico dos países em que opera e dos setores em que atua. Qualquer alteração significativa nos fatores acima descritos pode modificar as decisões de alocação de capital da Companhia com relação aos seus investimentos de capital.

Fontes de financiamento dos investimentos:

A Gerdau possui um acesso extremamente competitivo a diversas alternativas de financiamento disponíveis no mercado para fazer frente aos seus investimentos. Atualmente, a Gerdau tem optado por utilizar mais recursos oriundos da geração de caixa das suas operações mantendo seus índices de alavancagem alinhados com a política financeira atual. Quando necessário, linhas comerciais de curto e médio prazo com bancos de relacionamento são acessadas e frequentemente avalia-se também as alternativas de financiamento existentes no mercado de capitais, além de opções com bancos de fomento ao redor do mundo e instituições governamentais.

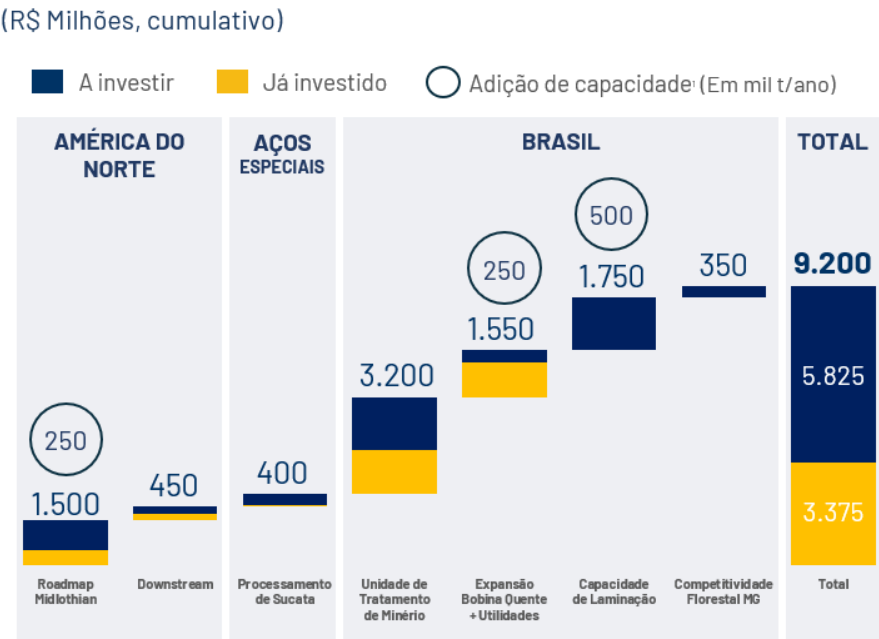
2.10 Planos de negócios

Desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos:

A administração da Gerdau, com frequência, avalia oportunidades de otimização de seus ativos com a visão estratégica de gerar maior retorno aos seus negócios e objetivando adequar suas capacidades de produção aos novos patamares de demanda nos mercados onde atua. Esse processo inclui, por vezes, a assessoria de bancos de investimentos e empresas especializadas na identificação e avaliação de tais oportunidades.

B. Desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva do emissor:

Os investimentos em Competitividade referem-se aos investimentos do CAPEX Estratégico, conforme mencionado no Plano de Desembolsos para as Operações de Negócios da Gerdau.



C. Novos produtos e serviços, indicando:

A Gerdau não contempla no seu Plano de Investimento, valores destinados a produtos ou serviços que não estejam no seu portfólio de vendas.

- i. Descrição das pesquisas em andamento já divulgadas
- ii. Montantes totais gastos pelo emissor em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços
- iii. Projetos em desenvolvimento já divulgados
- iv. Montantes totais gastos pelo emissor no desenvolvimento de novos produtos ou serviços

Os itens i, ii, iii e iv não se aplicam conforme indicado acima.

2.11 Outros fatores que influenciaram de maneira relevantes o desempenho operacional

A Gerdau apresenta suas Demonstrações Financeiras em conformidade com o padrão contábil internacional estabelecido pelo *International Financial Reporting Standards* – IFRS. Esse padrão determina que sejam realizados testes de recuperabilidade de ágio e de outros ativos de vida longa da Gerdau. A Companhia realiza testes de recuperação de ativos, notadamente de ágio e de outros ativos de vida longa, com base em projeções de fluxo de caixa descontado que levam em consideração premissas como: custo de capital, taxa de crescimento e ajustes aplicados aos fluxos em perpetuidade, metodologia para determinação de capital de giro, plano de investimentos e projeções econômico-financeiras de longo prazo. Os testes de recuperação destes ativos são avaliados com base na análise e identificação de fatos ou circunstâncias que possam acarretar a necessidade de se realizar o teste de recuperabilidade e são efetuados anualmente em dezembro, sendo antecipado se eventos ou circunstâncias indiquem a necessidade.

Para a determinação do valor recuperável de cada segmento de negócio, a Gerdau utiliza o método de fluxo de caixa descontado, utilizando como base projeções econômico-financeiras de cada segmento. As projeções são atualizadas levando em consideração as mudanças observadas no panorama econômico dos mercados de atuação da Gerdau, bem como premissas de expectativa de resultado e históricos de rentabilidade de cada segmento.

A Gerdau mantém constante monitoramento do mercado siderúrgico em busca de identificar uma eventual deterioração, queda significativa na demanda dos setores consumidores de aço (notadamente automotivos e de construção), paralisação de atividades de plantas industriais ou mudanças relevantes na economia ou mercado financeiro que acarretem aumento da percepção de risco ou redução da liquidez e capacidade de refinanciamento.

Teste de recuperabilidade de outros ativos de vida longa

Em 2023 e 2022 não foram identificadas perdas pela não recuperabilidade de outros ativos de vida longa.

Teste de recuperabilidade do ágio

A Gerdau possui quatro segmentos de negócio, os quais representam o menor nível no qual o ágio é monitorado pela Companhia. Em 2023 e 2022, não foram identificadas perdas pela não recuperabilidade de ágio.

5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado

A. Se o emissor possui uma política formalizada de gerenciamento de riscos, destacando, em caso afirmativo, o órgão que aprovou e a data de sua aprovação, e, em caso negativo, as razões pelas quais o emissor não adotou uma política:

A Gerdau possui uma Política de Gestão de Riscos, que pode ser encontrada no seguinte endereço eletrônico: <https://ri.gerdau.com/governanca-corporativa/estatuto-codigos-epoliticas>. Este documento foi revisado e aprovado em 04 de maio de 2022 pelo Conselho de Administração.

B. Os objetivos e estratégias da política de gerenciamento de riscos, quando houver, incluindo:

i. Os riscos para os quais se busca proteção

A Gerdau, através dos seus processos e instrumentos existentes, atua sobre os riscos de negócio, de compliance, operacionais, regulatórios, financeiros entre outros, detalhados na Política de Gestão de Riscos, disponível em endereço descrito no item 5.1.A.

ii. Os instrumentos utilizados para proteção

A Gerdau possui instrumentos estruturados que garantem um adequado nível de segurança sobre a proteção aos seus riscos identificados. Os principais riscos são monitorados periodicamente, bem como a efetividade dos seus controles na mitigação e a correta execução de seus planos de ação. Os principais instrumentos utilizados com este objetivo são:

- Definição de planejamento estratégico para todas as operações do negócio e processos corporativos, com metas claras e traduzidas em indicadores e parâmetros, para fins de acompanhamento da evolução e possíveis riscos;
- Reuniões periódicas dos Comitês das Operações e dos Processos Corporativos, na avaliação dos seus riscos críticos;
- Reuniões periódicas do Comitê de Riscos com objetivo de avaliar os riscos existentes nas Operações de Negócios e Processos, conhecer os assuntos críticos e definir estratégias de tratamento;
- Existência de um ambiente de controles formal, regularmente avaliado e tratado com melhorias. Suportado nas melhores práticas de controles internos estabelecidos no COSO - Internal Control – Integrated Framework (2013);
- Adoção de mecanismos para detectar problemas ou receber informações sobre os casos de conduta ética, através do Canal de Denúncias;
- Aplicação de treinamentos focados no conteúdo de seu Código de Ética e Conduta, com o objetivo de reforçar conceitos, demonstrar quais são as condutas esperadas e conhecimento sobre as políticas internas;
- Revisão sistemática e independente de Auditoria Interna e Controles Internos sobre o ambiente da Companhia;
- Revisão periódica dos próprios gestores (Control Self-Assessment) sobre os controles internos de sua responsabilidade;
- Programa de Integridade.

iii. A estrutura organizacional de gerenciamento de riscos

A Gerdau estruturou seus Comitês de forma a garantir uma rede de proteção e

5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado

monitoramento sobre os riscos e processos relevantes. Para assessorar o Conselho de Administração, foram criados os Comitês de (a) Governança Corporativa, (b) Estratégia e Sustentabilidade, (c) Remuneração e Sucessão e (d) Finanças. E para dar suporte à Diretoria no tratamento dos riscos, foram criados os Comitês de Riscos, de Divulgação e os Comitês das Operações de Negócio.

Apesar de todos os Comitês criados terem um papel importante na identificação e tratamento dos riscos da empresa, é no Comitê de Riscos que ocorre o gerenciamento destes. É composto por membros da Diretoria e, facultativamente, por colaboradores ou assessores externos, conforme citado no item 7.4 deste Formulário de Referência, e se reúne trimestralmente.

As áreas de negócio e os processos corporativos são responsáveis por gerenciar seus riscos, tratar e monitorar. Entretanto, trimestralmente, a área de Controles Internos tem o papel de consolidar os principais riscos críticos provenientes de todos estes comitês de processos e negócios e apresentar ao Comitê de Riscos essa avaliação consolidada.

A Auditoria desempenha também o trabalho de suporte na gestão de riscos, através do plano de auditoria. Para a realização do plano, os principais riscos por processo são avaliados e classificados de acordo com a sua probabilidade e impacto. As avaliações são baseadas em análise de materialidade dos processos, uma revisão anual suportada pelos resultados das auditorias, históricos de problemas, inputs de gestores dos processos e resultados do processo de certificação SOX. A área de Auditoria Interna se reporta ao CEO, Comitê de Riscos e Conselho Fiscal. A composição do Conselho Fiscal está detalhada no item 7.3 deste Formulário de Referência.

A Área de Compliance auxilia na gestão dos riscos através de seu Programa de Integridade, aprovado pelo Conselho de Administração, que conta com uma série de atividades de disseminação de conceitos éticos e monitoramentos que visam mitigar, prevenir e inibir os riscos de regulamentação.

C. A adequação da estrutura operacional e de controles internos para verificação da política adotada.

A verificação da política adotada ocorre através de Comitês, os quais detêm o papel de acompanhamento da gestão de riscos, uma vez que monitoram as ações das áreas e dos assuntos críticos para o negócio e operação. Para assessorar o Conselho de Administração, foram criados os Comitês de (a) Governança Corporativa, (b) Estratégia e Sustentabilidade, (c) Remuneração e Sucessão e (d) Finanças. E para dar suporte à Diretoria no tratamento dos riscos, existem os Comitês de Riscos, de Divulgação e os Comitês das Operações de Negócio.

A Auditoria utiliza-se do seu processo de plano anual para definir os riscos relevantes e processos a serem revisados. E a partir disto, avalia se as áreas de negócio estão aderentes à legislação, políticas da empresa e melhores práticas. Além disso, realiza follow-ups periódicos dos planos de ação, com o objetivo de verificar se as ações corretivas estão sendo implantadas e os riscos mitigados conforme acordado.

A área de Controles Internos permanentemente avalia o ambiente de controles com vistas à Certificação SOX, critica o desenho dos controles, aderência às políticas e procedimentos da empresa.

5.2 Descrição dos controles internos

A. as principais práticas de controles internos e o grau de eficiência de tais controles, indicando eventuais imperfeições e as providências adotadas para corrigi-las;

A administração avaliou a eficácia dos controles internos da Companhia relativos às Demonstrações Financeiras Consolidadas em 31 de dezembro de 2023, suportando-se nas melhores práticas de controles internos estabelecidos no “Internal Control – Integrated Framework (2013)”, emitido pelo Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission (COSO). O COSO define controle interno como um processo que é desenhado para prover razoável nível de segurança no atendimento dos seguintes objetivos:

- Efetividade e eficiência nas operações;
- Confiabilidade nos relatórios financeiros; e,
- Atendimento às leis e regulamentos aplicáveis.

Além do COSO, a Gerdau define o Control Objectives for Information and Related Technology (COBIT) como metodologia para o mapeamento do ambiente de controles internos do processo de Tecnologia da Informação (TI). Recomendado pelo ISACA (Information Systems Audit and Control Association), o COBIT é orientado ao negócio, independente das plataformas de TI utilizadas, pois fornece informações detalhadas para gerenciar o processo baseado em seus objetivos de negócios.

Não houve mudanças significativas nos controles internos da Gerdau ou outros fatores que poderiam afetar significativamente esses controles e os relatórios financeiros após a data de sua avaliação mais recente.

B. As estruturas organizacionais envolvidas;

Todos os processos de negócio possuem responsabilidades, perante a Companhia, sobre seus controles internos. São os responsáveis pela operação dos controles, monitoramento, por promover melhorias e disseminar a cultura de controle. São definidos como primeira linha, pois atuam diretamente na execução dos controles e monitoramento dos riscos.

Já a segunda linha, é composta pelos gestores dos processos, tendo como função o monitoramento dos resultados e a divulgação dos resultados obtidos através da sua estrutura de reporte e comitês multifuncionais. Nesta linha, ainda estão a área de Compliance, garantindo um programa de integridade e conformidade das atividades relacionados às diretrizes éticas, leis, regulamentos, normas e práticas anticorrupção, e a área de Controles Internos, atuando junto com os Processos para manter um ambiente de controles confiável e funcional.

A Auditoria Interna, na terceira linha, é responsável pela avaliação independente do ambiente de controles internos da Companhia. O processo de revisões, avaliações, testes e divulgação de resultados são reportados aos gestores dos processos envolvidos e demais áreas relacionadas. O reporte da Auditoria Interna é acompanhado pelo Comitê de Riscos e pelo Conselho Fiscal.

5.2 Descrição dos controles internos

O Comitê de Riscos se reúne trimestralmente e tem como atribuição principal acompanhar temas relevantes, sendo eles: status das avaliações sobre os controles decorrentes da Lei Sarbanes Oxley, acompanhamento da consolidação de riscos avaliados em cada uma das Operações de Negócios, receber os resultados das auditorias internas realizadas, estatísticas sobre os incidentes de ética, temas relevantes de Cyber Segurança, Compliance e contingências jurídicas. O Comitê de Riscos é composto por membros da Diretoria e, facultativamente, por colaboradores ou assessores externos, tendo como objetivo assessorar a Diretoria Executiva, conforme citado no item 7.4 deste Formulário de Referência.

O Conselho Fiscal é composto por membros eleitos pelos acionistas, que possuem independência em relação ao Conselho de Administração, Diretoria e aos Auditores Independentes. Na Gerdau, também exerce algumas funções de Comitê de Auditoria e, sendo assim, atuando no monitoramento das atividades da Auditoria Interna e Controles Internos, avaliando reportes e acompanhando assuntos críticos. A composição deste Conselho está detalhada no item 7.3 deste Formulário de Referência.

C. se e como a eficiência dos controles internos é supervisionada pela administração do emissor, indicando o cargo das pessoas responsáveis pelo referido acompanhamento;

Os Processos Organizacionais são o primeiro nível de supervisão sobre os controles internos da Gerdau. Assim, é de responsabilidade dos Gestores e Diretores dos processos garantir os objetivos de controle estabelecidos e realizar a prestação de contas, a qual ocorre através de indicadores, divulgações, apresentação de resultados aos Comitês e outras estruturas Corporativas. Periodicamente são realizadas autoavaliações formais, pelos próprios gestores, e reportadas para a Auditoria Interna.

Adicionalmente, a Auditoria Interna realiza avaliações em seus controles internos de processo e de entidade de forma independente. Os resultados destas avaliações são apresentados aos gestores e diretores dos processos de negócio, os quais possuem a responsabilidade sobre o tratamento das melhorias e deficiências identificadas. Estes resultados também são apresentados pelo Diretor da Auditoria Interna, trimestralmente, ao Comitê de Riscos e ao Conselho Fiscal, através de reuniões formais.

O Comitê de Riscos é composto por membros da Diretoria e, facultativamente, por colaboradores ou assessores externos, tendo como objetivo assessorar a Diretoria Executiva. Adicionalmente, outros executivos fazem parte de uma agenda móvel e são chamados de acordo com a necessidade e os assuntos tratados. A composição deste Comitê está no item 7.4 deste formulário.

A composição do Conselho Fiscal está detalhada no item 7.3 deste Formulário de Referência.

D. Deficiências e recomendações sobre os controles internos presentes no relatório circunstanciado, preparado e encaminhado ao emissor pelo auditor independente, nos termos da regulamentação emitida pela CVM que trata do registro e do exercício da atividade de auditoria independente;

5.2 Descrição dos controles internos

O estudo e a avaliação do sistema contábil e de controles internos da Gerdau, conduzido pelos auditores independentes, em conexão com a auditoria das Demonstrações Financeiras, foram efetuados com o objetivo de determinar a natureza, oportunidade e extensão da aplicação dos procedimentos de auditoria, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos.

Como resultado desse estudo e avaliação realizado pelo auditor independente, não houve identificação de deficiências significativas à Gerdau, apenas sugestões de aprimoramento dos controles internos, as quais estão sendo avaliadas e tratadas em conjunto com os responsáveis pelos processos.

E. Comentários dos diretores sobre as deficiências apontadas no relatório circunstanciado preparado pelo auditor independente e sobre as medidas corretivas adotadas.

A Administração entende que as deficiências de controle identificadas pelo auditor independente, não são significativas e não demonstram impacto no sistema contábil e em controles internos. Entretanto, para todas elas, serão definidas as ações necessárias dos Gestores dos Processos e o acompanhamento sobre os planos de melhoria.

5.3 Programa de integridade

A. se o emissor possui regras, políticas, procedimentos ou práticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de fraudes e ilícitos praticados contra a administração pública, identificando, em caso positivo:

Adicionalmente ao ambiente de controles citado no item 5.2, a Gerdau possui implementado seu Programa de Integridade que está segmentado em 7 pilares, detalhado em sua Política de Compliance. Entre eles se destacam as Políticas e Diretrizes, Canal de Denúncias, Monitoramento de Registros, realização de Risk Assessments, análise reputacional e due diligence de fornecedores, tone at the top reforçando a ética e cultura organizacional, e Disseminação da Cultura Ética e do combate à corrupção e suborno.

Neste sentido, destacam-se a Política Anticorrupção, Política de Compliance, Diretriz para Relacionamento com Agentes Públicos, Diretriz de Doações e Patrocínios, Diretriz de Sanções Disciplinares, Diretriz de Conflito de Interesses, Diretriz de Práticas Concorrenciais, Diretriz de Contratos com riscos de Compliance, e muita ênfase Código de Ética e Conduta da Gerdau, e Código de Ética e Conduta para Terceiros que foca capítulos sobre combater a corrupção, cumprir leis e sanções.

i. os principais mecanismos e procedimentos de integridade adotados e sua adequação ao perfil e riscos identificados pelo emissor, informando com que frequência os riscos são reavaliados e as políticas, procedimentos e as práticas são adaptadas

Os pilares do Programa de Integridade da Gerdau são:

- Tone of the Top, demonstrando o comprometimento da alta direção com o programa de compliance e com a cultura ética;
- Políticas e Diretrizes, bienalmente revisadas, aplicáveis e disponíveis a todos os colaboradores em todos os países onde a Gerdau atua, incluindo a alta administração. Há campanhas periódicas de divulgação interna destes procedimentos.
- Canal da Ética, é o canal de denúncias da Gerdau, disponível para o público interno e externo, onde a empresa garante a confidencialidade, o anonimato e a não retaliação do denunciante. Compromissos reforçados em capítulo do Código de Ética e Conduta. Todas as denúncias são investigadas e há campanhas estimulando o uso desta ferramenta.
- Disseminação da Cultura Ética e de Compliance, onde se realizam campanhas de comunicação interna, capacitações presenciais ou virtuais de equipes, realização de treinamentos internos obrigatórios como o do Código de Ética e Conduta bienalmente, Anticorrupção, Práticas Concorrenciais, entre outros.
- Monitoramentos, onde a Área de Compliance revisa registros que possam trazer algum atributo que represente risco de Compliance, como pedidos de compras, pagamentos, doações, patrocínios, associações de classe e novos cadastros de clientes e fornecedores.
- Risk Assessment, a partir da matriz de riscos com viés de Compliance, há

5.3 Programa de integridade

a avaliação dos riscos, garantindo que estão devidamente endereçados. Plano revisado anualmente, e principais riscos avaliados através do pilar de Monitoramentos, além dos kpis da área de compliance.

- Avaliações Reputacionais e Due diligences, onde há uma rotina de avaliação de parceiros de negócios, apoiando o negócio na tomada de decisão de uma forma preventiva, alertando sobre exposição à riscos de Compliance.

ii. as estruturas organizacionais envolvidas no monitoramento do funcionamento e da eficiência dos mecanismos e procedimentos internos de integridade, indicando suas atribuições, se sua criação foi formalmente aprovada, órgãos do emissor a que se reportam, e os mecanismos de garantia da independência de seus dirigentes, se existentes

A área de Compliance é a responsável pelo Programa de Integridade da Gerdau. Atua de forma independente, se reportando diretamente ao Conselho de Administração que valida e monitora a evolução do Programa.

Adicionalmente, seguindo a governança, a área de Compliance compartilha periodicamente o status do Programa de Integridade com o Comitê de Riscos, Diretoria Estatutária e Conselho Fiscal.

iii. se o emissor possui código de ética ou de conduta formalmente aprovado, indicando:

Se ele se aplica a todos os diretores, conselheiros fiscais, conselheiros de administração e empregados e se abrange também terceiros, tais como fornecedores, prestadores de serviço, agentes intermediários e associados

O Código de Ética e Conduta da Gerdau é aplicável para todos os seus colaboradores, incluindo todos os seus diretores, conselheiros fiscais e conselheiros de administração.

Adicionalmente, a Gerdau possui um Código de Ética e Conduta para Terceiros, voltado para todos os seus parceiros de negócios.

Todos os colaboradores, independentemente de cargo ou função, incluindo diretores e conselheiros, quando entram na empresa, e com reforço bienal, realizam o treinamento sobre o Código de Ética e Conduta.

As sanções aplicáveis na hipótese de violação ao código ou a outras normas relativas ao assunto, identificando o documento onde essas sanções estão previstas

A Gerdau possui uma política formal específica sobre o tema – Diretriz de Sanções Disciplinares. A Política de compliance, divulgada interna e externamente, também explicita que a Gerdau repudia qualquer prática antiética ou de desrespeito à legislação, seja por parte de seus colaboradores ou terceiros. Qualquer não conformidade ética é considerada uma infração grave, podendo resultar na aplicação de sanções disciplinares, incluindo a rescisão de contrato.

5.3 Programa de integridade

Órgão que aprovou o código, data da aprovação e, caso o emissor divulgue o código de conduta, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado

O Código de Ética e Conduta da Gerdau é aprovado pelo Conselho de Administração. A última revisão ocorreu em 05/05/2020. O Código de Ética e Conduta está acessível a colaboradores e terceiros, encontra-se disponível na página da Gerdau na internet (<https://www2.gerdau.com.br/sobre-nos/#etica-compliance>) assim como, na rede interna da empresa (intranet).

B. Se o emissor possui canal de denúncia, indicando, em caso positivo:

Se o canal de denúncias é interno ou se está a cargo de terceiros

O Canal da Ética (canal de denúncia) tem gestão da Área de Compliance da Gerdau.

Se o canal está aberto para o recebimento de denúncias de terceiros ou se recebe denúncias somente de empregados

O Canal da Ética está disponível para colaboradores e para terceiros. Pode-se realizar uma denúncia através do site da Gerdau (<https://www2.gerdau.com.br/sobre-nos/#etica-compliance>) na intranet, por telefone, por e-mail, ou por carta direta ao Conselho Fiscal.

Se há mecanismos de anonimato e de proteção a denunciante de boa-fé

Conforme compromisso de seu Código de Ética e Conduta e Política de Compliance, a Gerdau garante o anonimato, a confidencialidade e a não retaliação do denunciante. O sistema está preparado para proteção do anonimato. Segue requisitos SOX e de melhores práticas de compliance.

Órgão do emissor responsável pela apuração de denúncias

A Área de Compliance da Gerdau avalia o tipo de denúncia e direciona a investigação para as áreas capacitadas conforme a natureza do tema, como auditoria interna, segurança empresarial, área de Pessoas, etc. Avalia as conclusões, prazos das investigações e diagnóstico do clima organizacional e ambiente de controles.

C. número de casos confirmados nos últimos 3 (três) exercícios sociais de desvios, fraudes, irregularidades e atos ilícitos praticados contra a administração pública e medidas corretivas adotadas.

Não houve casos confirmados nos últimos três exercícios sociais contra a administração pública. Canal aberto à este tipo de denúncia, mas sem registros no período.

5.3 Programa de integridade

D. caso o emissor não possua regras, políticas, procedimentos ou práticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de fraudes e ilícitos praticados contra a administração pública, identificar as razões pelas quais o emissor não adotou controles nesse sentido

Não se aplica. Dentro do Programa de Integridade, há Políticas de Compliance, Anticorrupção, Relacionamento com Agentes Públicos, ambiente de controle estruturado para mitigar riscos de fraudes, e complementado pelo canal de denúncias.

5.4 Alterações significativas

A Gerdau tem como prática monitorar sistematicamente cada um dos riscos relacionados ao seu negócio, mencionados no item 4.1, e que possam afetar seus negócios, situação financeira e os resultados das suas operações de forma adversa.

Atualmente, a Gerdau não identifica cenário de aumento ou redução significativa dos riscos a que está exposta. Não obstante, a Companhia busca controlar e reduzir alguns dos fatores de risco apresentados no item 4.1 do Formulário de Referência, adotando as seguintes medidas:

O nível de endividamento da Gerdau pode afetar negativamente sua capacidade de captar recursos adicionais para financiar as operações, limitar sua capacidade de resposta às mudanças na economia ou na indústria e impedir o cumprimento de suas obrigações nos contratos de dívida.

O grau de alavancagem da Gerdau, em conjunto com a mudança na classificação pelas agências de *ratings*, pode ter consequências importantes, inclusive:

- Limitar a capacidade de obter financiamento adicional para capital de giro, dispêndios de capital, desenvolvimento de produtos, requisitos do serviço da dívida, aquisições e outras finalidades gerais e corporativas;
- Limitar a capacidade de declarar dividendos sobre as ações de emissão da Companhia;
- Uma parte do fluxo de caixa das operações deve ser alocada ao pagamento de juros sobre dívidas existentes, não ficando disponível para outros fins, incluindo operações, dispêndios de capital e futuras oportunidades de negócio;
- Limitar a capacidade da Companhia de ajustar-se a mudanças nas condições do mercado, colocando-a em desvantagem em relação a seus concorrentes menos endividados;
- Maior vulnerabilidade durante uma piora das condições econômicas gerais;
- Possíveis ajustes no nível de recursos financeiros disponível para dispêndios de capital; e

Como resultado, a situação financeira e os resultados operacionais da Companhia podem ser afetados adversamente.

Aumentos nos preços de minério de ferro e carvão, ou redução de sua oferta e aumento de preços de outros insumos, podem afetar negativamente as operações da Companhia.

Quando os preços das matérias-primas, principalmente minério de ferro e carvão metalúrgico, aumentam, e a Companhia precisa produzir aço em suas instalações integradas, os custos de produção em suas instalações integradas também aumentam. A Companhia utiliza minério de ferro para produzir ferro-gusa a quente em suas plantas de Ouro Branco, Barão de Cocais, Sete Lagoas e Divinópolis, localizadas no estado de Minas Gerais.

Ouro Branco é a maior planta da Companhia no Brasil e seu principal insumo metálico para a produção de aço é o minério de ferro. Essa unidade representou 61,7% da produção total de aço bruto (em volume) da Operação de Negócios Brasil em 2023. A escassez de minério de ferro no mercado interno poderia afetar adversamente a capacidade de produção de aço das unidades brasileiras, e um aumento nos preços do minério de ferro poderia reduzir as margens de lucro.

5.4 Alterações significativas

A Gerdau possui minas de minério de ferro no estado brasileiro de Minas Gerais. Para mitigar sua exposição à volatilidade dos preços do minério de ferro, a Companhia investiu na expansão da capacidade de produção dessas minas.

Todas as necessidades de carvão metalúrgico da Gerdau para suas unidades brasileiras são importadas devido à baixa qualidade do carvão brasileiro. O carvão metalúrgico é o principal insumo energético da planta de Ouro Branco e é utilizado na coqueria. Embora esta planta não dependa do fornecimento de coque, uma contração no fornecimento de carvão metalúrgico poderia afetar adversamente as operações integradas neste local. O carvão metalúrgico utilizado nesta planta é importado dos Estados Unidos, Austrália, Peru e Colômbia e firmamos contratos de longo prazo com preços negociáveis periodicamente para minimizar os riscos de desabastecimento. A escassez de carvão metalúrgico no mercado internacional afetaria negativamente a capacidade de produção de aço na planta de Ouro Branco. Além disso, um aumento nos preços poderia reduzir as margens de lucro. Outro risco relacionado é a desvalorização cambial à qual a planta de Ouro Branco está exposta, uma vez que todo carvão metalúrgico consumido pela operação é importado.

A volatilidade no fornecimento e nos preços dessas e de outras matérias-primas, energia e transporte podem afetar adversamente os resultados das operações da Companhia. A Companhia é vulnerável a pressões inflacionárias de custos, principalmente em relação aos preços de energia elétrica, gás natural e CO2. Observa pressões inflacionárias de custos como consequência da invasão russa na Ucrânia em 2022, resultando na interrupção de mercados e cadeias de suprimentos e o impacto incerto das sanções.

Tais eventos, poderão afetar adversamente a situação financeira e os resultados operacionais da Companhia.

Informações sobre os Riscos descritos no item 4.3

Com relação aos riscos mencionados no item 4.3, atualmente, a Companhia não identifica cenário de aumento ou redução significativa dos riscos a que está exposta. A Companhia espera manter a exposição aos riscos de mercado como câmbio e taxa de juros, dentro dos parâmetros utilizados para o gerenciamento desses riscos, parâmetros estes já mencionados no item 5.2, podendo utilizar, para tanto, os instrumentos de hedge citados no mesmo item.

5.5 Outras informações relevantes

Não há informações relevantes adicionais.